

Uma homenagem

Leonardo Pinto de Almeida, Rogério Quintella

Faz muito pouco tempo que Paulo Vidal se foi. Como Heliana Conde, outra perda que tivemos no último ano, Paulo deixa uma lacuna afetiva e intelectual no universo intelectual carioca.

Sempre me encantou sua erudição, generosidade e humor.

Uma vez estávamos na equipe que iria compor a prova de língua para a entrada de alunas (os) no PPGPsi – UFF. Tínhamos que escolher um texto que tivéssemos cópias nos três idiomas que deveríamos avaliar. Ficamos alguns dias até escolhermos *A conferência sobre a ética* de Wittgenstein.

As perguntas estavam em um trecho que marcamos em amarelo para indicar onde alunas e alunos deveriam encontrar as respostas. No entanto, entregamos para todas (os) o texto em sua íntegra, pelo simples motivo que um texto tão belo não poderia ser apresentado para qualquer pessoa em trechos, em pedaços, desfigurando sua totalidade.

A recepção das pessoas não foi como imaginávamos, mas a beleza do texto se manteve intacta.

Quando um amigo se vai, devemos compartilhar a alegria que guardamos em um espaço íntimo para continuarmos celebrando a vida.

O amor de Paulo pelo pensamento e pelas belas palavras sempre nos inspirou e continuará assim a reverberar em nossas recordações e na amizade que nutrimos com e por ele.

Leonardo Pinto de Almeida

Poucos professores foram tão importantes como Paulo Vidal. Hoje lamentamos uma perda cujo traço é deixado em tantas e tantas vidas no meio acadêmico, familiar, social, em tantas e tantas Teses, Dissertações, monografias, aulas, em tantas trajetórias de pessoas marcadas pelo seu nome, pela sua presença, pela sua voz, suas tiradas, seu bom humor, disposição, brilho, estilo e singularidade. Paulo Vidal tem “Vida” no nome, e sua morte nos deixa a imagem e o legado de quem insistiu na formação acadêmica e psicanalítica. Para quem o conheceu, fica sua ausência, mas também seus traços inigualáveis; para quem não o conheceu fica seu nome de distinto professor, orientador e psicanalista que só fez agregar nesses anos. Nada igual a Paulo Vidal. Em tempos tão truçulentos dentro e fora da academia, Paulo deu o exemplo da serenidade e da atitude agregadora.

Neste momento em que essas poucas letras tocam a impossibilidade de apreender sua ausência, a Revista Ecos deixa sua homenagem.

Obrigado, Paulo.

Rogério Quintella

Leonardo Pinto de Almeida

Universidade Federal de Mato Grosso

Professor Associado do Instituto de Linguagens e do Programa de Pós-graduação em Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso e do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal Fluminense. Editor-chefe da Revista ECOS.

leonardo.p.almeida@gmail.com

Rogério Quintella

Universidade Federal Fluminense

Professor Associado do Departamento de Psicologia da UFF-PUCG. Editor da Revista ECOS - Estudos Contemporâneos da Subjetividade.

rrquintella@hotmail.com